

A Gerência de arborização também realiza várias ações corretivas e preventivas, como pequenas podas, substituição de mudas de árvores mortas e retirada de cercas protetoras que já cumpriram seu papel de proteção e que com o tempo ficam danificadas.

- Retiramos em média, seis árvores por semana. São árvores que secam ou que são atacadas por doenças ou que tenham o cerne carcomido por cupins e correm o risco de provocar acidentes, com danos às pessoas, edificações ou veículos, mas o número de plantio supera ao número de retiradas, porque plantamos uma média que varia entre 30 e 40 árvores todas semanas. Alguém pode entender que é muito, mas não é, porque além dos 14 conjuntos habitacionais do Programa Morar Feliz, construídos recentemente pela Prefeitura, com centenas de ruas e espaços públicos, inúmeros bairros vão surgindo com os loteamentos que são lançados pela iniciativa privada - disse Jorge Rangel.

- As segundas-feiras, terças e quartas as equipes fazem a retirada das cercas de proteção que já cumpriram seu papel e começam a prejudicar o crescimento das árvores ou, já soltas, impõem riscos de acidentes aos pedestres, comprometendo a saúde das árvores e pondo em risco os pedestres. Já foram retiradas mais de 15 cercas, promovendo a saúde das árvores e evitando acidentes – informou o secretário. Todas as quartas-feiras outra equipe faz plantio de mudas de árvores.